

Jornal diz que Zélia está pessimista quanto ao FMI

LISBOA — A Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, disse que o Brasil está evitando aprofundar suas relações com o Fundo Monetário Internacional (FMI) no momento e que é improvável que tente fechar novo acordo com o FMI enquanto sua economia não estiver estabilizada. Por isso, a próxima visita de uma missão do Fundo ao Brasil terá um caráter de rotina. As declarações de Zélia foram publicadas ontem pelo jornal "Público", que entrevistou a Ministra

na terça-feira em Lisboa.

— No futuro próximo não haverá um acordo com o FMI. Este acordo estaria relacionado com a estabilização da economia brasileira e, por causa disso, e das atuais circunstâncias, temos limitado nossas relações com o FMI. Isso acontece porque as variáveis macroeconômicas estão atuando de forma distinta ao que se esperava e decidimos aguardar que a situação se esclare antes de retomar as conversas com o FMI. Também esperamos que a situação com os

bancos privados fique melhor definida — disse Zélia.

Questionada sobre a possibilidade de o Brasil seguir o exemplo da Argentina e dolarizar a economia, Zélia respondeu:

— A dolarização da economia, seja lá o que isso signifique, está de fato muito em moda. Nós não temos a menor pretensão de fazer isso. Se dolarizar representa garantir a conversibilidade, não temos objetivamente condições para isso, como a própria Argentina tampouco tem.